

FESTIVAL DE CORDOFONES

CORDAS NO MUSEU

20 ~ 22 maio 2022

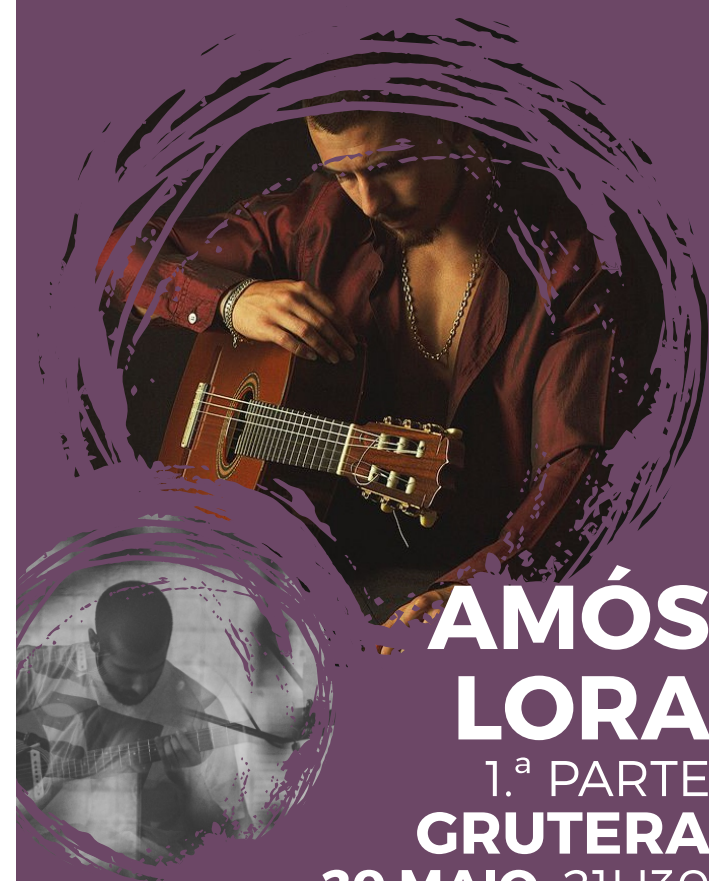
CASA-MUSEU EGAS MONIZ
ESTARREJA

PROGRAMA COMPLETO WWW.CM-ESTARREJA.PT

Não poderia existir melhor local, a Casa-Museu Egas Moniz, imóvel de interesse público, com a envolvente Quinta do Marinheiro, um dos símbolos concelhios do património natural aliado ao património cultural, para a fusão e fruição patrimonial com os cordofones, identitários de um povo e da sua cultura.

São cordas que se tangem para que a memória mantenha a tradição, na busca da modernidade, num concelho onde a música tradicional é celebrada e preservada, e onde os instrumentos de cordas ganham forma, se descobrem e experienciam, pelas mãos de um jovem designer, Diogo Valente, que ao lhes dar vida tem sempre presente a frase de Egas Moniz:

O belo é a inspiração da Arte, é sempre também a suprema aspiração de um povo culto, nas suas múltiplas manifestações.



AMÓS LORA

1.ª PARTE
GRUTERA

20 MAIO. 21H30
CINE-TEATRO DE ESTARREJA

AUDITÓRIO 8,00€ | 6,00€ (cartão amigo,
cartão sénior e jovem municipal)
SESSÃO c/ lugares marcados

AMÓS LORA nasceu em Madrid, e logo aos três anos de idade, pela mão do seu pai Manuel Lora, iniciou o estudo da guitarra. Outros grandes mestres do flamenco se seguiram na sua aprendizagem. De forma autodidata, começou a estudar alguns dos grandes nomes do jazz, incluindo assim na música flamenca este género musical, junção que nos vai trazer a Estarreja, acompanhado ao piano pelo cubano Gito Maletá.

Sobre Amós, disse Paco de Lucia: "se continuares a tocar assim, podemos todos começar a procurar outro emprego".

GRUTERA é o alter-ego de Guilherme Efe, guitarrista nascido na Nazaré. Estreou-se nas edições discográficas com Palavras Gastas, em 2013, e rapidamente foi alvo de atenção por parte da imprensa especializada, devido à sua especial abordagem à guitarra.



HELENA MADEIRA

21 MAIO 16H00
CONCERTO
COMENTADO
gratuito

Iniciou o estudo do canto lírico com Fernando Serafim na Juventude Musical Portuguesa em 2004, frequentando a partir de 2007 o curso de Canto e Harpa no Conservatório Nacional. Apesar de ter passado ainda, pela Escola de Jazz do Hot Club em Lisboa, Helena Madeira define-se maioritariamente auto-didata e numa constante busca de técnicas e influências.

Participou em seminários sobre Canto com Lúcia Lemos, Claire Honigsbaum, Cathérine Rey, Meredith Monk e Jill Purce (Londres), e sobre Harpa, no Festival Internacional de Harpa de Edimburgo desde 2009, dedicando-se ao estudo da Musicoterapia, desde então.

CUSTÓDIO CASTELO

21 MAIO
17H30 WORKSHOP
21H30 CONCERTO
"Voz de um povo e o nome de um País"
gratuito



WORKSHOP "A guitarra portuguesa, entre o clássico e o moderno. A dicotomia entre a guitarra portuguesa de Lisboa e Coimbra".

Formulário de inscrição: <https://forms.gle/M4uVkedLUo9VaR2A>

Mestre em guitarra portuguesa, possui um cordofone único, com a junção da guitarra de Coimbra e de Lisboa. No seu vasto palmarés Amália, Maria Bethânia, Mísia, Camané, Carlos do Carmo e Jorge Fernando, são alguns dos nomes com quem colaborou.

Custódio Castelo guitarra portuguesa
José Filomeno Raimundo teclado



DIOGO VALENTE

21 E 22 MAIO
MOSTRA DE CORDOFONES

CORDAS QUE NOS ATAM

As cordas são vulgarmente usadas para prender ou atar. Contudo, podem também ser usadas para libertar e expressar. Podem simultaneamente, atar-se a uma cultura e libertá-la.

Alguns querem prender-se ao que elas sempre foram, enquanto outros querem libertar-se com elas.

Do cantar ao desafio até ao samba de enredo, que cordas compõem os laços da nossa região? Quais é que se atamam e de que forma se libertam?

22 MAIO 16H00
OFICINA / CONVERSA

Processo de construção de cordofones
gratuito

Diogo Valente Santos é um jovem construtor de instrumentos de corda, com oficina em Avanca (Estarreja) – a Instrumentos Valente. Licenciado em Design de Produto, trabalhou como designer numa empresa de construção de cordofones, entre 2013 e 2015, experiência que o "desafiou" a construir o seu primeiro instrumento – uma sanfona – na varanda da sua casa. A satisfação e o entusiasmo levaram-no a deixar a empresa e a procurar o seu caminho como violeiro.

Um percurso sobretudo de autodidata, com ensinamentos daquele que considera o seu mestre, José Gonçalves, o violeiro da Cónega (Braga), permitem a Diogo Valente afirmar-se como violeiro.

Formulário de inscrição: <https://forms.gle/uFWebYfTIYft9zhV7>



MBYE EDRIMA

22 MAIO 17H00
CONCERTO
COMENTADO
gratuito

Mbye Ebrima é um ilustre tocador de kora, um cordofone da Gâmbia, distinguindo-se pela sua sensibilidade, ecletismo e devoção para promover a cultura Mande e a world music no exterior. Mbye vem de uma longa tradição familiar de jelis – cantores de louvor, contadores de histórias e tocadores de kora.



M-PEX

22 MAIO 18H30
CONCERTO
gratuito

M-PeX é um músico, compositor e produtor que tem na guitarra portuguesa o traço distintivo da sua identidade musical, posicionando-a enquanto instrumento solista em ambientes sonoros diversificados e pouco expectáveis. As suas criações ensaiam modernizar e globalizar este instrumento tradicional da cultura portuguesa, culminando numa arrojada e inovadora confluência musical.